



Estive preso e viestes me visitar (Mt 25,36)

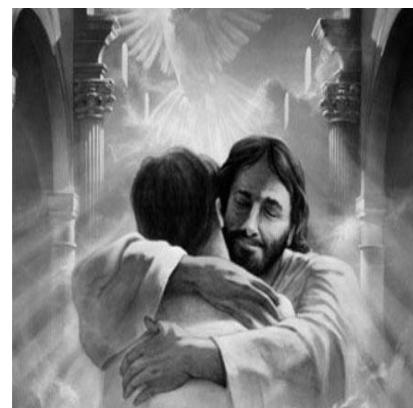
Capítulo I.
A bondade de Deus
1.5 Pai Misericordioso (Lc 15,11-31)

Deus está sempre pronto a ouvir qualquer um de seus filhos e filhas, mesmo aquele que, movido pela sua ignorância, acabou mergulhando nas trevas. Contudo, basta uma faísca de arrependimento sincero, que Ele já está prestes a nos receber em seus braços.

Deus ama a todos, mas não os obriga fazer nada por Ele. Mas espera ansiosamente que todos correspondam ao supremo amor voluntariamente e liberalmente.

1. Momento inicial

- I. **Ambientação** (cartaz, gravuras com símbolos)
- II. **Acolhida e escuta** (o que vamos celebrar hoje?)
- III. **Introdução ao tema** (conversar sobre o cartaz/gravura feita)
- IV. **Canto:** Pelos Prados e Campinas (sugestão).
- V. **Oração:** salmo 136 (sugestão).



2. Fato da vida

QUERIDOS PAIS

Fonte: Samuel Huaman Enciso, Peru

“Imagino a raiva que têm de mim. Sim, fui muito ingrata com vocês. Larguei os estudos, tornei-me viciada, desapareci. Vim para São Paulo com um amigo e, aqui, passei a viver de pequenos expedientes. Na verdade, afundei-me na lama... O fato é que, agora, estou na pior. Peguei AIDS. O que temo não é a morte. Ela é inevitável para todos nós. Tenho medo é de ficar sozinha. Preciso de vocês. Mas também sei que os maltratei muito e posso entender que queiram manter distância de mim. Cada uma na sua.

É muito cinismo de a minha parte vir, agora, pedir socorro. Mas, sei lá, alguma coisa dentro de mim dá forças para que eu escreva esta carta. Nem que seja para saberem que estou no início do fim. Um dia qualquer, passarei aí em frente de casa, só para dar um último adeus com o olhar. Se por acaso tiverem interesse que eu entre, numa boa, prendam, à goiabeira do jardim, um pano de prato branco ou uma toalha de rosto. Então pode ser que eu crie coragem e dê um alô. Caso contrário, entendo que vocês têm todo o direito de não querer carregar essa mala pesada e sem alça na qual me transformei. Irei em frente, sem bater à porta, esperando em Deus. Que um dia, a gente se reencontre no outro lado da vida.

Beijos da filha ingrata, mas que ainda guarda, no fundo do coração, com muito amor, Clara.”

Três semanas depois, antes das cinco horas da manhã, Clara desembarca na rodoviária e toma um ônibus para a Praia do Canto. É Quinta-feira, e o vento sul começa a aplacar o calor, agitando o mar e eivando entre prédios e janelas. Clara desce na esquina e caminha, temerosa, pelo outro lado da rua. Sabe que, há essa hora, seus pais e as duas irmãs costumam estar dormindo.

Ao decifrar a ponta do telhado, seu coração acelera. Olha o portão de ferro esmaltado de preto, as grades em lança que marcam o limite entre a casa e a calçada. Vislumbra o cume da goiabeira. Seus olhos ficam marejados. De repente, uma coisa branca quebra o antigo cenário. Não é uma toalha nem

um pano de prato. É um lençol, com pequenos furos no meio, tremulando entre a árvore e o muro da garagem.

Em prantos, Clara atravessa a rua e corre para casa.

(Extraído do romance de Fr. Betto: O Vencedor, Ed. Ática, 1995. In: Manual da CF 2001 – CNBB, nº 60)

Partilha

- O que a Clara fez?
- Quais os sinais que posso dar para voltar a minha família?

3. Iluminar a vida a partir da Palavra de Deus

I. **Contextualização do texto bíblico** - O exemplo daquele pai é o exemplo de um Deus que perdoa e restaura seu filho à dignidade que ele tinha antes. Assim como o pai não humilhou o eu filho, Deus não humilha ao homem e a mulher que se arrepende. Aquele pai não o expôs ao ridículo. Não o esmagou com acusações pesadas. Mas vestiu-lhe com roupas limpas, colocou-lhe sandálias nos pés, um anel de dignidade no dedo e promoveu uma festa.

II. **Aclamação** (canto, gesto, oração...)

III. **Leitura do texto bíblico** (Lc.15, 11-31)

IV. **Interiorização** (momento de silêncio)



4. Partilha a partir da palavra de Deus

- **O que diz o texto?** De quem fala o texto? O que o filho pediu ao Pai? Qual foi a reação do Pai?
- **O que o texto diz para mim?** Qual foi a reação do Pai quando o filho regressou?
- **O que eu digo a Deus a partir do texto?** (Faça uma oração)
- **Qual é o meu Compromisso?** O que posso fazer por mim e pelos outros, para regressar e receber o perdão deste Pai amoroso?

5. **Encerramento** (oração, gesto, canto,).

6. **Aprofundamento Bíblico:** Is. 49.14-18

7. **Aprofundamento para a vida:**

- Olhe a sua Vida, Deus não esqueceu você. Sinto que Deus quer reconstruir a minha Vida?
- Ainda que minha família, meus amigos se esqueçam de mim, Deus não me abandonará. Tenho consciência que Deus tem cuidado de mim?



Entre em contato com a Pastoral Carcerária: